



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Departamento de Filosofia / GFL**

**Disciplina: Filosofia Política V**

**Período: 2º/2021.**

**Dia/Horário: terça-feira - 14h – 18h**

**Professor: Felipe Castelo Branco** (felipeoliveiracastelobranco@id.uff.br).

**Ementa:** O curso propõe o estudo e análise de uma obra que representa uma virada radical, em termos de estratégia conceitual, no campo dos chamados *estudos pós-coloniais*, mais particularmente no contexto dos *Subaltern studies*. Trata-se do artigo “Pode o subalterno falar?”, da pensadora feminista indiana Gayatri Chakravorty Spivak.

Para desenvolver a análise desta obra, investigaremos o percurso do conceito de *subalterno* a partir de um breve estudo do *caderno 25* de Gramsci (“Às margens da história: história dos grupos subalternos”), para em seguida buscar compreender como o conceito de subalterno ou de subalternidade foi apropriado pelos historiadores indianos do grupo *Subaltern Studies* – particularmente Ranajit Guha e Partha Chatterjee –, com o intuito de desenvolver uma investigação marxista sobre o processo pós-colonial indiano.

Subvertendo o percurso de estudos daquele grupo a partir de uma simbiose entre seus campos de pesquisa originais, como a Desconstrução de Jacques Derrida, o orientalismo de Edward Said, o feminismo e o marxismo, Spivak vai propor uma leitura original do conceito de subalterno, ao relacionar o conceito derridiano de *tout-autre* ao problema da representação e da luta de classes em Marx. Essa subversão não acontece sem uma franca polêmica em relação ao problema do desejo e do interesse em Gilles Deleuze e Michel Foucault, que Spivak entende estarem limitados a uma compreensão colonialista de representação.

Ao longo do curso, buscaremos examinar em conjunto as versões existentes de “Pode o subalterno falar?”, contemplando a versão brasileira com a versão ainda não traduzida do texto, publicada em “Critique of the postcolonial reason”, cotejada com a versão revisada desta segunda versão.

Bibliografia:

ALTHUSSER, Louis. *Sobre a reprodução*. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIRLA, Ritu. "Now that's history". In: MORRIS, Rosalind (org.). *Can the subaltern speak? Reflections on the history of an idea*. New York. Columbia University Press, 2010.

CHATTERJEE, Partha. "Reflections on 'Can the subaltern speak?'. Subaltern studies after Spivak". In: MORRIS, Rosalind (org.). *Can the subaltern speak? Reflections on the history of an idea*. New York. Columbia University Press, 2010.

DERRIDA, Jacques. *La grammatologie*. Paris: Minuit, 1972.

FOUCAULT, Michel; DELEUZE, Gilles. "Os intelectuais e o poder". in: FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. SP: Graal, 1979.

FREUD, Sigmund. Bate-se numa criança [1919]. In: *Obras completas*, vol. 18. SP: Cia. das Letras, 2010.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*, vol. 5: O risorgimento. Notas sobre a história da Itália. RJ: Civilização Brasileira, 2015.

MARX, Karl. *O 18 de brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.

SAID, Edward W. *Orientalismo*. O oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

SPIVAK, Gayatri. "Can the subaltern speak?". In: ASHCROFT et al. *The post-colonial studies reader*. New York: Routledge, 1995.

SPIVAK, Gayatri. "Can the subaltern speak? Revised edition., from the 'History' chapter". In: MORRIS, Rosalind (org.). *Can the subaltern speak? Reflections on the history of an idea*. New York. Columbia University Press, 2010.

SPIVAK, Gayatri. "History". In: *A critique of postcolonial reason*. Toward a history of the vanishing present. Cambridge, London: Harvard University Press, 1999.